

Paraná amplia criação de empregos pelo sétimo mês consecutivo **Trabalho**

Enviado por: rosemeirytaido@secs.pr.gov.br

Postado em: 21/11/2019 17:00

Puxado pelos setores de serviços e comércio, Estado abriu 7.406 postos de trabalho no mês passado, o melhor outubro desde 2013. No acumulado do ano são 66.901 novas vagas.

O Paraná confirmou a onda de crescimento e pelo sétimo mês consecutivo apresentou saldo positivo na geração de empregos. De acordo com levantamento divulgado nesta quinta-feira (21) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), vinculado ao Ministério da Economia, o Estado abriu 7.406 postos de trabalho no mês passado. Foi o melhor outubro desde 2013, marcando uma evolução de 7% em relação ao mesmo período de 2018 (6.937). No acumulado do ano são 66.901 novas vagas. O Estado está entre os que mais geraram oportunidades de trabalho no País neste ano, junto com São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou o bom momento econômico do Paraná, aliando investimento em desenvolvimento regional à atração de novos investimentos. "São quase R\$ 20 bilhões em investimentos privados apenas neste ano. Organizamos o Estado para facilitar a vida de quem quer gerar emprego e renda", afirmou o governador. Ratinho Junior lembrou que o Paraná atua para corrigir carências no setor de infraestrutura com foco no desenvolvimento regional. O governador citou o investimento em reforma e duplicação de rodovias, ampliação de aeroportos e da capacidade do Porto de Paranaguá. "Criamos um ambiente favorável para investimentos", disse. Para o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, esse índice é motivo para se comemorar, já que reflete, também, os esforços do Departamento do Trabalho. "Todas as ações da Secretaria são voltadas para acelerar a colocação dos trabalhadores no mercado e diminuir o desemprego", afirmou Leprevost. Ele lembrou que foi lançado recentemente o Emprega Mais Litoral, com foco nas contratações temporárias para a temporada de verão nas praias paranaenses. "Ainda em outubro o Paraná liderou o ranking nacional de quantidade de vagas ofertadas nas Agências do Trabalhador. Somos hoje o único estado do país com mais vagas disponíveis nas agências do que trabalhadores inscritos para se colocar no mercado", enfatizou. SETORES — Os setores de comércio (3.199) e serviços (2.488) e foram os que mais empregaram em outubro, puxados pelo aquecimento da economia com a aproximação do fim do ano. "O comércio está sentindo o impacto das festas de fim de ano, vendendo mais e contratando mais", explicou Suelen Gliniski, economista do Departamento do Trabalho da Secretaria de Justiça, Família e Trabalho. No acumulado do ano, destaque para a retomada da construção civil. De janeiro a outubro o setor criou 10.656 pontos, crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado. "Essa retomada é importante porque mostra a confiança dos empresários do ramo, criando um ambiente favorável e expectativa futura", disse a economista. O terceiro setor que mais contratou foi a indústria de transformação, evidência que já havia sido detectada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que destacou o Paraná com o maior índice de crescimento na atividade industrial do País entre janeiro e agosto, com 6,7%. Em outubro foram 1.271 novas vagas no setor. Os subsetores que mais contrataram no mês de outubro na indústria foram produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (423), mecânica (413) e metalúrgica (248). CIDADES — Curitiba lidera a criação de vagas nos dez primeiros meses de 2019, com saldo de 22.256, seguida

por Maringá (5.217), São José dos Pinhais (3.528), Cascavel (3.375) e Pato Branco (2.374). No mês de outubro, o destaque também ficou para a capital, com a abertura de 2.559 postos, acompanhado por São José dos Pinhais (533), Cascavel (470), Toledo (433) e Maringá (335). “Os grandes centros urbanos, que sofreram muito com a longa crise, estão dando sinais de recuperação, o que é muito importante para a economia como um todo”, afirmou Suelen Galinski. REGIÃO – A região Sul foi quem apresentou melhor resultado no mês passado, com a geração de 27.304 novas vagas. O Nordeste teve 21.776, o Sudeste 15.980, a região Norte registrou 4.315 e o Centro-Oeste, 1.477. Entre os estados, 23 tiveram variação positiva, com destaque para Minas Gerais com 12.282 vagas; São Paulo (11.727) e Santa Catarina (11.579). Já o saldo foi negativo no Rio de Janeiro (-9.942), o Distrito Federal (-1.365), Bahia (-589) e Acre (-367). BRASIL – O País também obteve resultado positivo pelo sétimo mês consecutivo na geração de empregos formais. O saldo registrado é de 70.852 novas vagas, resultado de 1.365.054 admissões e 1.294.202 desligamentos no período. BOX Paraná é o estado do Sul com mais trabalhadores com carteira assinada O Paraná é o estado do Sul com maior número de trabalhadores com carteiras assinadas até 31 de outubro deste ano. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o estoque paranaense é de 2.670.695 pessoas, contra 2.546.066 do Rio Grande do Sul e 2.090.400 de Santa Catarina. Para a economista Suelen Glinski, do Departamento do Trabalho da Secretaria de Justiça, Família e Trabalho, o número é importante devido ao impacto direto nos mais diversos setores da economia. “É algo muito relevante, por representar contratações com melhores salários, geração de impostos e consequentemente o desenvolvimento do Estado”, afirmou. No país, o estoque total de empregos em 39,252 milhões, superior aos 38,695 milhões registrados em outubro de 2018.